Em entrevista no "Grandes Adeptos", o presidente leonino afirmou que a maior parte dos actuais futebolistas fica

Lembra-se da ideia do plantel com 19+1 jogadores? Godinho Lopes lançou uma frase semelhante à de Paulo Futre enquanto falava sobre a próxima temporada. Em entrevista no programa "Grandes Adeptos", da Antena 1, o presidente do Sporting revelou que o plantel para 2011/12 vai ser composto por 23+3 futebolistas e que o clube vai investir "cerca de 30 milhões [de euros] na aquisição de jogadores". Aliás, a recente contratação de André Carrillo, avançado do Alianza Lima (Peru), tem a ver com essa ideia para o grupo de trabalho, que deverá ser orientado por Domingos, actual treinador do Sp. Braga: "O Carrillo é um desses três jogadores, para não pormos já pressão sobre um jovem de 19 anos que acaba de chegar à Europa. É um excelente activo para valorizar."

Ainda no tema dos reforços para a equipa, à questão enviada pelo *i* sobre o posicionamento do Sporting no mercado, Godinho explicou que "não faz sentido estar a apresentar grandes estrelas". "Criam-se grandes expectativas e depois a repercussão negativa cai em cima dos jogadores", acrescentou o líder dos leões. A nova direcção entende que os 30 milhões são suficientes para o Sporting "ser competitivo na próxima época" e Godinho Lopes voltou a prometer uma equipa a lutar pelo primeiro lugar no campeonato.

Sobre as notícias de que poderia haver 17 dispensas entre o plantel principal e os atletas emprestados, o presidente leonino assumiu que "bastantes jogadores" do actual grupo de trabalho vão continuar: "Mas com uma nova estrutura e forma de estar. Têm de sentir no dia-a- -dia o orgulho de representar o clube e isso tem de ser visto dentro de campo, na entrega ao jogo."

O treinador apontado aos leões para a próxima época, Domingos Paciência, com quem existe

apenas um acordo verbal, conseguiu o feito de levar o Sporting de Braga à final da Liga Europa. Questionado sobre se isso poderia dificultar a contratação do técnico, o discurso de Godinho Lopes foi igual ao das últimas semanas. "Não alteramos a estratégia, independentemente dos resultados. Sempre dissemos que o treinador estava escolhido e aguardamos o final da época para que possa começar a trabalhar", reiterou. O dirigente confessou sentir "tristeza" pelo facto de, entre os três semifinalistas portugueses na Liga Europa, não estar o Sporting. Porém, é "um orgulho" para o país este protagonismo na UEFA.

Após a derrota em Alvalade contra o V. Setúbal, o Sporting está obrigado a vencer em Braga, na última jornada, se quiser recuperar o 3.o lugar na Liga. "É um jogo que queremos ganhar. Estou habituado a assumir responsabilidades e [caso o Sporting não vença] não vou dizer que não fui eu que escolhi o treinador ou os jogadores. Têm de lutar com orgulho", avisou.

À entrada na sétima semana na presidência dos leões, Godinho garantiu já ter solução para o fosso do Estádio de Alvalade, um tema que fez correr muita tinta durante a campanha. "Serão cerca de 2900 a 3 mil lugares adicionais com uma estrutura metálica. A construção será feita em 60 dias e não implicará com os jogos", explicou. Para financiar a obra, o responsável sportinguista pretende saber se há interesse dos sócios em adquirir os lugares nessa zona do estádio, caso contrário, o fosso poderá ser fechado sem a colocação de cadeiras.

In ionline.pt